

O COORDENADOR PEDAGÓGICO NO CONTEXTO DO PROGRAMA NACIONAL DA ESCOLA DE GESTORES

Fabiana Gheysa do Nascimento Sanches¹(UFMS)

fabianagheysa@gmail.com

Solange Jarcem Fernandes²(UFMS)

solangejarcem@gmail.com

Introdução

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar as primeiras análises sobre a formação continuada do coordenador pedagógico no contexto da gestão democrática no Programa Nacional de Gestores da Educação Básica Pública³ em cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A inovação apresentada por esse Programa, é que ele caminhou na direção contrária ao observado nos cursos de formação continuada no período que estavam relacionados a instituições ligadas ao mercado ou eram cursos em parcerias público-privadas. O Programa foi formulado para ser realizado em instituições públicas de ensino superior e teve como baliza em todas as suas etapas e versões, a gestão democrática e a democracia como elementos centrais na formação, atendendo ao princípio constitucional da gestão democrática.

No estado de Mato Grosso do Sul foi ofertado dois cursos nos períodos de 2010 e em 2013 e esteve sob a coordenação da UFMS, atendeu 560 participantes nas suas duas versões, todos os pós-graduandos eram professores, coordenadores e técnicos das secretarias de educação públicas das redes públicas de Mato Grosso do Sul.

Desenvolvimento em

Ao pensar em gestão democrática e a formação continuada do coordenador pedagógico é inevitável refletirmos sobre as políticas públicas em educação. Para tanto pensar em política pública requer entender o que ela é,

o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, "colocar o governo em ação" e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente). Em outras palavras, o processo de formulação de política pública é aquele através do qual os governos traduzem seus propósitos em programas e ações, que produzirão resultados ou as mudanças desejadas no mundo real. (Souza, p. 5, 2006)

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

² Doutora em Educação e Professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

³ Programa Nacional de Gestores da Educação Básica Pública, conhecido como Escola de Gestores.

A partir deste entendimento de que a política pública traduz os propósitos de um governo em programas e ações, buscar-se refletir sobre a formação continuada do coordenador pedagógico no contexto da gestão democrática. Entretanto, no Brasil as políticas públicas educacionais influenciadas pelo modelo neoliberal se apresentam com o intuito de atender a interesses do mercado, ou seja, formar um indivíduo qualificado para o trabalho. (Bellé, 2023).

Nesse sentido, formar para a cidadania deve ser um dos objetivos do processo educativo, por isso as bases democráticas da educação devem ser constantemente acessadas nas formações continuadas. Para Uchôa (2012, p 13), é importante compreender que a formação do educador vem sendo redefinida a partir das diretrizes democratizantes pois “a formação continuada de gestores escolares vem sendo cada vez mais necessária, a partir das frenéticas mudanças existentes na sociedade, que exige cada vez mais conhecimento, competência, habilidade e qualidade.” Essa formação deve ser adequada auxiliando no desenvolvimento de suas ações, do seu papel, bem como contribua para inserção no processo da gestão democrática.

É nesse contexto que a formação dos gestores escolares do Programa Escola de Gestores se consolidou no período em que foi lançado, fazendo parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), política do governo federal lançado em 2007, durante a vigência do Plano Nacional de Educação (2001 – 2011), no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2007-2010). Esse Programa surgiu da necessidade de construir processos de gestão escolar na perspectiva de gestão democrática estabelecida pela Constituição Federal/1988 e reafirmada na LDB – Lei de Diretrizes e Bases, de 1996. Os Cursos ofertados tiveram como objetivos gerais:

Formar, em nível de especialização (lato sensu), gestores educacionais efetivos das escolas públicas da educação básica, incluídos aqueles de educação de jovens e adultos, de educação especial e de educação profissional. Contribuir com a qualificação do gestor escolar na perspectiva da gestão democrática e da efetivação do direito à educação escolar com qualidade social. (Brasil, 2009)

Para sua implantação e implementação propôs ações no sentido inverso das ações resultantes das políticas neoliberais na área educacional. Para Arelaro (2020), essas políticas neoliberais, tem consequências para todas as áreas sociais pois traz, os chamados ‘parceiros’ da iniciativa privada para ofertarem cursos de formação na educação pública, visando metas da empresa privada, como o processo de metrificação da qualidade do atendimento educacional. Assim, projetos educacionais ao seguir este modelo de educação neoliberal, voltadas a privilegiar o privado em oposição ao público, favorece instituições, organizações privadas e Ongs a receber financiamento para “viabilizar” condições de uma educação de qualidade empresarial.

É na contramão deste modelo de políticas educacionais que a formação continuada do coordenador pedagógico no Programa Escola de Gestores surge como uma política pública para as escolas públicas. Em 2009, o programa implementou o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica, para coordenadores pedagógicos e/ou profissionais em exercício na função, que integrassem a equipe gestora da escola de educação básica.

O currículo do curso de Especialização em Coordenação Pedagógica foi estruturado em torno do eixo “Organização do Trabalho Pedagógico”, que sintetizava a dupla abrangência da função de Coordenação Pedagógica numa instituição educacional: o âmbito da escola compreendida como local social de formação crítica e cidadã e o âmbito da sala de aula, espaço em que a prática educativa acontece de forma planejada e intencional. (Brasil, 2009).

Para implantação/implementação os cursos foram operados numa estrutura descentralizada, sob responsabilidades de Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), sob a coordenação da SEB/MEC e em colaboração com a Secretária de Educação a Distância (SEED) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Em Mato Grosso do Sul o curso de formação de coordenadores pedagógicos teve duas turmas, a primeira em 2010/2012, com a participação de 160 pós-graduandos e a segunda com a participação de 400 pós graduandos em 2013/2014.

Os cursistas atuavam como coordenadores pedagógicos, técnicos das secretarias de educação ou professores da rede pública designados para essa função nos municípios e na Rede Estadual de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul. Os municípios e a Rede Estadual participaram das formações por meio de adesão aos cursos e tiveram como função viabilizar a participação dos seus servidores por meio de recursos de logísticas e locais para a realização das aulas presenciais, uma vez que os cursos ocorreram de forma híbrida, com aulas em ambientes virtuais de aprendizagem e avaliações presenciais.

O programa viabilizou a oferta, a participação e a consolidação de uma formação continuada de Coordenadores Pedagógicos na perspectiva da Gestão Democrática sendo este um passo importante na defesa do direito a educação na perspectiva da busca de uma qualidade socialmente referendada.

Conclusão em processo

Esses são apontamentos iniciais que foram desenvolvidos a partir da pesquisa “A formação continuada do Coordenador Pedagógico”. No processo de construção buscar-se ampliar as questões teóricas e metodológicas que permitirão fundamentar e sistematizar as análises das contribuições do programa para formação dos coordenadores pedagógicos no

contexto da gestão democrática estado de Mato Grosso do Sul.

Referências

ARELARO, L. R. G. **Ousar resistir em tempos contraditórios: a disputa de projetos educacionais** in escritos sobre políticas públicas em educação. / Lisete Regina Gomes Arelaro. São Paulo: FEUSP, 2020.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais do Programa Escola de Gestores da Educação Básica Pública**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BELLÉ, M. S. **Os programas de formação continuada de professores da educação infantil da rede municipal de Campo Grande e o trabalho de mediação do coordenador pedagógico**. 2023. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2023.

SOUZA, C. **Políticas Públicas: Conceitos, Tipologias e Sub-Áreas**. Fundação Luis Eduardo Magalhães, 2002.

UCHÔA, I. A. T. **Política de formação continuada para gestores escolares no estado de Pernambuco quais as contribuições para a organização escolar democrática**. 2012. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, 2012.